

Gabriel Trindade

08 de agosto de 2022, Brasília-DF

#SEGUNDOU! QUAL O CLIMA DA SEMANA?

A última semana antes do início oficial da campanha eleitoral se inicia após final das convenções, oficialização de coligações e definição de chapas. Nos próximos dias, os candidatos entregarão ao TSE o registro de suas candidaturas para dar o pontapé inicial na corrida eleitoral.

Com isso, a agenda dessa semana traz uma visão geral sobre as coligações, tempo de TV e principais desafios dos candidatos à Presidência da República de maior relevância no cenário atual. Além daqueles que encabeçam as pesquisas de intenção de votos, trazemos luz também aos que carregam consigo partidos tradicionais e relevantes no cenário regional e local e que mais aparecerão nas campanhas a partir do próximo dia 15.

É tempo de pesquisas. Cada vez mais as pesquisas de intenção de votos são o foco de analistas e curiosos, com isso, os principais pontos das pesquisas divulgadas nas últimas semanas foram apresentados, mostrando estagnação na intenção de votos ao mesmo tempo que o Governo Bolsonaro vislumbra uma possível melhora em sua avaliação e busca reverter esse desempenho em votos para a reeleição do atual presidente.

Mesmo fora dos holofotes, o Congresso ainda trabalha em marcha lenta. Enquanto a Câmara dos Deputados já definiu que não funcionará até a próxima semana de esforço concentrado no final de agosto/início de setembro, o Senado ainda tem expectativa de votações para essa semana. Precisando dar vasões a Medidas Provisórias aprovadas pela Câmara, o Senado deve se debruçar sobre uma pauta mais consensual, apreciando – além das MPs – possivelmente o PL que reverte o rol taxativo da ANS aos planos de saúde.

No Executivo, a grande expectativa está sendo com o início dos pagamentos dos novos benefícios aprovados pelo Congresso nos últimos meses. O Auxílio Brasil de R\$ 600,00; vale-gás e voucher caminhoneiro já tem previsão de pagamento para esta semana.

Com esses pagamentos, o governo acredita ser possível diminuir a diferença de intenção de votos entre Lula e Bolsonaro e dar um *boost* no início da campanha do atual presidente. O foco da ala política é crescer Bolsonaro nas regiões de maior entrada de seu adversário e conseguir reverter voto dos beneficiários dos programas assistencialistas.

Ainda no Executivo, a sanção da LDO 2023 precisa ser encaminhada ainda esta semana, o que cria novas expectativas em relação ao orçamento para o próximo ano. O governo tem até 31 de agosto para enviar o PLOA 2023, que definirá os gastos do primeiro ano do próximo mandato.



FIQUE POR DENTRO

ELEIÇÕES



- TSE define o tempo de TV de cada partido e candidato até o dia 12;
- Lula formaliza apoio de 9 partidos e luta para desbancar candidatura do PROS.

ELEIÇÕES



- Bolsonaro vislumbra melhora nas pesquisas com novos benefícios sendo pagos esta semana;
- Falta uma semana para o início oficial das campanhas eleitorais.

CONGRESSO



- Senado pode votar rol exemplificativo da ANS para planos de saúde;
- Câmara não tem votações previstas até o final de agosto.

BENEFÍCIOS



- Auxílio Brasil estendido, Auxílio-Gás e voucher caminhoneiro começam a ser pagos esta semana;
- Antecipação dos pagamentos visa melhora de desempenho em pesquisas.

EXECUTIVO



- Executivo tem até terça-feira para sancionar a LDO 2023;
- Sanção é importante para definir parâmetros do texto da LOA 2023 a ser enviado até o final do mês.

08 de agosto de 2022, Brasília-DF



LULA (PT)

Vice – Geraldo Alckmin (PSB)

- Apoio: **PT, PCdoB e PV** (Fed.); **PSOL e REDE** (Fed.); **PSB; Avante; Solidariedade; Agir; PROS** (Jud.)
- Tempo de TV: **3:20 minutos**
- **7** inserções diárias



JAIR BOLSONARO (PL)

Vice – Braga Netto (PL)

- Apoio: **PL; PP; Republicanos**
- Tempo de TV: **2:40 minutos**
- **6** inserções diárias



CIRO GOMES (PDT)

Vice – Ana Paula Matos (PDT)

- Apoio: **PDT**
- Tempo de TV: **50 segundos**
- **2** inserções diárias



SIMONE TEBET (MDB)

Vice – Mara Gabrilli (PSDB)

- Apoio: **PSDB e Cidadania** (Fed.); **Podemos**
- Tempo de TV: **2:20 minutos**
- **5** inserções diárias



SORAYA THRONICKE (UB)

Vice – Marcos Cintra (UB)

- Apoio: **União Brasil**
- Tempo de TV: **2:10 minutos**
- **5** inserções diárias

ELEIÇÕES MAPA DAS LEGENDAS



ESCALAÇÃO FECHADA

Com o fim das convenções partidárias e às vésperas do início oficial da campanha os partidos as chapas presidenciais já estão formadas e os partidos já definiram seus apoios. Vamos dar uma olhada na organização das principais legendas e candidatos antes da bola rolar.

DESTAQUES

Lula

Encabeçando todas as pesquisas de intenção de voto, o ex presidente conseguiu juntar a maior coligação, com 9 partidos confirmados e um aguardando decisão judicial (PROS). Essa construção não só é relevante pelo apoio difundido entre lideranças e palanques regionais mas também é ponto central para definição do tempo de TV e recursos disponíveis para cada partido investir em na coligação.

O petista enfrenta ainda uma relevante rejeição e um sentimento de anti-petismo, além de apertar ter atingido um teto de desempenho nas pesquisas, mesmo antes do início da campanha.

Bolsonaro

Mesmo tendo garantido apenas três partidos em sua coligação (PL, PP e Republicanos) pelo tamanho de suas bancadas no Congresso, esse grupo deu à Bolsonaro o segundo maior tempo de TV – que se soma às regalias que o Planalto garante no que tange a visibilidade do Presidente. Bolsonaro ainda carrega consigo a máquina governamental e os novos benefícios como vantagem na disputa.

Por outro lado, a dificuldade do atual presidente também está na sua rejeição e alta avaliação negativa de seu governo. Mesmo também encabeçando pesquisas, aparece sempre em segundo lugar, com um *gap* relevante a ser combatido.



ELEIÇÕES MAPA DAS LEGENDAS



DESTAQUES

Ciro

Terceiro colocado nas pesquisas, Ciro formou uma chapa puro-sangue e garantiu apoio apenas do seu próprio partido, sem nenhuma coligação nacional. Com isso, é o candidato em quinto lugar em relação ao tempo de TV.

Tendo sido considerado um relevante candidato de terceira via em 2018, Ciro foi sendo isolado desde o último pleito. Hoje não atinge os 10% de intenção de voto e disputa o eleitorado de esquerda com Lula, além de enfrentar rachas locais e tem na sua própria imagem pessoal razão de relevante rejeição

Tebet

A senadora buscou na colega de Senado, Mara Gabrilli, sua vice-presidência, compondo a única chapa feminina da corrida. Com a terceira maior coligação (MDB, PSDB e Cidadania), garantiu mais de 2 minutos na TV, mesmo sem ultrapassar a margem de erro nas pesquisas eleitorais. É bem vista entre os que a conhecem e apresenta uma chapa técnica que promete superar polarizações e de fato ganha o apoio, mesmo que pequeno, dos mais diversos perfis.

Enfrenta um partido rachado, com lideranças locais divulgando apoio tanto para Lula como para Bolsonaro, a despeito do posicionamento nacional da sigla. Mesmo com um partido tradicional e com bastante capilaridade, não parece capaz de vencer a polarização e aumentar seu conhecimento.

Thronicke

Última a entrar na corrida, Thronicke substituiu Bivar enquanto candidato do União Brasil. A sigla que individualmente tem maior relevância na matemática eleitoral de tempo de televisão e recursos garantiu à Senadora mais de 2 minutos de inserções, mesmo sem qualquer outro partido coligado.

Eleita na onda Bolsonarista, Thronicke ainda enfrenta a rejeição à Bolsonaro, mesmo tendo se afastado do presidente nos últimos anos. Seu maior desafio é o desconhecimento e a falta de envergadura política. Na esteira de Bivar, Soraya ainda não conseguiu pontuar nas pesquisas.



PESQUISAS ELEITORAIS

1ª SEMANA DE AGOSTO / OVERVIEW

	Estimulada		2º Turno	
	Lula	Bolsonaro	Lula	Bolsonaro
PoderData	43% (0)	35% (-2)	50% (-1)	40% (+2)
Quaest	44% (-1)	32% (+3)	51% (-2)	37% (+3)
Paraná	41,1 (0)	36 (+1)	49% (-1)	39% (+1)
Gerp	38% (-1)	38% (+1)		

DESTAQUES

No mês de pagamento dos novos benefícios e início oficial das campanhas eleitorais, as pesquisas eleitorais estão sob a lupa dos analistas. Veja os principais pontos dos levantamentos da última semana e expectativa para os próximos

ESTAGNAÇÃO

Na visão geral de intenções de votos, principalmente nas modalidades de pesquisa acima evidenciadas, percebe-se que o desempenho dos dois principais candidatos ao Planalto segue o padrão de estagnação visto nos últimos meses. Apesar de existir um ganho para Bolsonaro nos números da última semana e uma relativa diminuição na diferença com as intenções de voto do petista, as variações ainda se encontram, quase que na totalidade, dentro da margem de erro, o que não pode ser considerado – ainda – uma tendência de melhora de Bolsonaro.

AVALIAÇÃO DO GOVERNO

O ponto de maior atenção para a campanha de Bolsonaro e ala política do governo vem sendo as avaliações do Governo. Na pesquisa Quaest da última semana, algumas variações animam os governistas:

- Avaliações negativas do governo caíram de 47% para 43% em comparação ao último levantamento Quaest;
- As regiões que apresentaram o maior percentual de queda nas avaliações negativas são Norte e Nordeste, locais de difícil entrada de Bolsonaro e de grande influência dos programas assistencialistas;
- O público que mais representa essa queda nas avaliações negativas são os homens, jovens de menor escolaridade e beneficiários do Auxílio Brasil.

Às vésperas do início do pagamento do Auxílio Brasil de R\$600,00 e dos demais benefícios aprovados no primeiro semestre, Bolsonaro aposta na melhora das avaliações do governo e por consequência aumento nas intenções de voto. Em termos de campanha, os pagamentos dos próximos dias são a última medida governamental que pode gerar algum proveito para o atual presidente.



AGENDA POLÍTICA DA SEMANA

QUARTA / 10 DE AGOSTO

- Divulgação da pesquisa eleitoral Quaest.

QUINTA / 11 DE AGOSTO

- Prazo limite para publicação da tabela de representatividade do Congresso para definição de tempo de TV e debates.

SEXTA / 12 DE AGOSTO

SEGUNDA / 08 DE AGOSTO

- Bolsonaro participa de almoço com a Febraban;
- Divulgação da pesquisa eleitoral FSB.

TERÇA / 09 DE AGOSTO

- Início do pagamento do Auxílio Brasil aumentado; Auxílio-Gás e voucher caminhoneiro;
- Senado pode votar PL 2033/2022 sobre o rol taxativo da ANS;
- Prazo final para sanção da LDO 2023.

AGENDA POLÍTICA SEMANAL

Exclusivo para
clientes



mesa@warren.com.br
warren.com.br

Gabriel Trindade

08 de agosto de 2022, Brasília-DF

